

SAIBA MAIS www.unisc.br/voltare voltare@unisc.br (51) 3717.7309



Egresso: Carin Rosane Bräunig

Graduação em: Letras - Português (1994/1) e Comunicação

Social – Jornalismo (2008/1)

Entrevista

1. Quando descobriu que queria trabalhar na área da comunicação? Como surgiu a oportunidade de ser professora?

Na verdade, durante o curso de Letras, na Unisc, descobri que queria também cursar Comunicação Social/Jornalismo. A oportunidade de ser professora surgiu na época em que cursava



Letras, na Unisc, quando fiz estágio nas escolas Willy Carlos Fröehlich e Ernesto Alves. Logo em seguida, comecei a trabalhar como professora contratada nas duas escolas. Desde criança queria ser professora, gosto muito de criança pequena. A afinidade com a comunicação social, veio na época do ensino fundamental, séries finais, quando comecei a ter muito afinidade com a leitura de livros, com a escrita, com as ilustrações. Na época, estudava em Agudo, e os professores gostavam muito do que eu lia e escrevia. Fui uma boa aluna, conseguia manter o mesmo ritmo nas diferentes áreas do saber. Durante o curso de Letras, eu trabalhava na parte administrativa, em empresas na cidade. Os primeiros anos no magistério não foram fáceis. Aprendi a posicionar-me, apesar da pouca idade na época.

Já era formada no curso de Letras, há seis anos, quando ingressei no curso de Jornalismo. Pude ficar atualizada, embora os dois cursos possuam estruturas diferenciadas.

2. Qual a atividade que você realiza atualmente? O que é apaixonante na sua profissão?

Sou professora nas escolas Felippe Jacobs (estadual) e na Dr. Guilherme Hildebrand (municipal). Trabalho como professora de português, hora do conto/artes, oficina de inglês. Desde 2008 trabalho com crianças pequenas no ensino fundamental anos iniciais – do 1º ano até o 5º ano. Já trabalhei 15 anos com o ensino fundamental e o ensino médio, com as disciplinas de português/língua portuguesa e literatura brasileira. Adoro a língua portuguesa. A nossa língua nos permite um aprendizado constante.

Com certeza, o mais apaixonante é trabalhar com as crianças. Com a sinceridade, a pureza, e a vontade de descobrir o novo, que encontramos em cada criança. Ao mesmo tempo que ensinamos, aprendemos muito com as crianças a cada dia. Elas aprendem muito rápido, são cheias de criatividade, de luz, e nos ensinam muito também. As crianças são muito verdadeiras.

3. Estágios ou outras experiências que ajudaram a desenvolver o profissional que você é hoje:

Faço muitos cursos sempre durante o ano, cursos de atualização na área de Letras, cursos na área de português, cursos na área de educação, congressos, seminários, conferências, outros. Na época do curso de Letras e de Jornalismo participei de várias semanas acadêmicas, ouvi e escutei muitas palestras com profissionais de ambas as áreas.

Continuo estudando inglês, faço cursos e pretendo realizar uma viagem para o exterior. Sonho também, um dia, cursar pedagogia. Cursar uma outra especialização.

4. O que não dá para esquecer no Curso, na UNISC?

Gostava muito das aulas das professoras do curso de Letras: Alba Olmi, Dercy Akele, Nerci D'ávila, da Rosana Candeloro, da Rejane Pivetta de Oliveira. Aulas dinâmicas com conteúdos bem explicados, provas bem elaboradas, avaliações bem diversificadas, bastante pontualidade no cumprimento dos horários das aulas. Gostei da minha monografia de conclusão do curso de Letras, com a orientação da professora Rejane. Gostei também dos estágios nas escolas Willy Carlos Fröelich (Polivalente) e Ernesto Alves de Oliveira (Estadual).

No curso de Jornalismo gostei muito das aulas do professor Hélio A. Etges. Sempre bem empenhado, esforçado e interessado. Já no curso de Jornalismo, gostei muito de ter participado da elaboração da construção do jornal da Escola Ernesto Alves de Oliveira, junto com as professoras Lúcia e Deorides. Gostei da elaboração do site da Escola Ernesto Alves, junto com a colega Daniela, como trabalho acadêmico. Adorei ter elaborado o site de Música Pop. Também gostei do estágio no Hospital Santa Cruz, na Assessoria de Comunicação, do bom atendimento da Relações Públicas Carine Nied. E da monografia O estudo da recepção das matérias veiculadas, no jornal Gazeta do Sul, sobre a inauguração do Autódromo Internacional de Santa Cruz, orientada pelo professor Hélio. Aliás, o site Música Pop e a monografia O estudo da recepção das matérias sobre a inauguração do Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, publicadas na editoria geral, do jornal Gazeta do Sul, foram os trabalhos de que mais gostei. Adorei ter realizado a pesquisa de campo, pois entrevistei pessoas, moradores da cidade, depois observei a resposta de cada um. Adorei ter analisado cada questão, observado o cruzamento das respostas e ter comparado cada resposta com a proposta de autores. Nas referências, verifiquei como as obras se inter-relacionam, como as áreas estão ligadas, por exemplo, a Comunicação Social (Relações públicas, Publicidade e propaganda e Jornalismo, outras) inter-relaciona-se com a Administração, com a área de Letras, e com outras áreas. Li muitos livros de várias áreas do saber. Busquei respostas abrangentes, enriquecedoras, consistentes que corroboraram as minhas perguntas. Realizei um passeio na biblioteca central da Instituição. No final do trabalho, estava bem realizada com tudo o que aprendi, busquei e com o meu próprio esforço. Além é claro de ser apaixonada por corridas de carro, assisto a quase todos os grandes prêmios de Fórmula 1, gosto muito de esportes.

Adorei as matérias que elaborei sobre o Uso de piercings e tatuagens; sobre a História de Duas Vidas- do Seu Ivo Müller e da Escola Ernesto Alves de Oliveira; sobre As Religiões (Acreditar faz bem à saúde); sobre o Ciúme (Todos sentem ciúmes, mas elas disfarçam melhor), entre outras. Para realizar esses trabalhos, entrevistei pessoas e respeitei a opinião de cada uma delas.

Gostei de ler as obras do jornalista Caco Barcellos, Rota 66 e Abusado, e de ter realizado trabalho sobre elas, porque ele é um grande profissional.

5. Planos para o futuro:

Continuar trabalhando na área da educação e cursar uma especialização. Aprimorar os meus estudos de inglês. Buscar uma oportunidade na área da Comunicação Social através de um concurso público. Continuar escrevendo textos, matérias. Aprimorar meus desenhos com cursos, pois adoro desenhar, embora no último ano não tenha dedicado mais tempo para essa atividade. Continuar lendo bastante, estudando, fazendo cursos, e trabalhando com pessoas, com as crianças principalmente. A cada dia melhorar o desempenho profissional. "A cada dia melhorar como pessoa." A cada dia ser muito feliz. Sou muito realizada profissionalmente, pois gosto muito do que faço.

6 - O espaço é seu...

Jamais vou esquecer o meu primeiro curso na Instituição, da minha pouca idade, de como gradativamente fui aprendendo em cada aula, com os professores, no curso de Letras-Licenciatura. Do colega do curso de Letras, major Ricardo Carvalho de Moraes, com o qual aprendi muito no convívio das aulas. Da boa pessoa, do colega que era. Das minhas colegas do curso de Letras, das meninas, porque tínhamos quase todas a mesma idade. Tínhamos as mesmas preocupações com as avaliações, aulas, notas, aprendizado.

De como o exercício do magistério exige de um professor, em termos de planejamento de aulas, pesquisa, estudo, atualização constante, responsabilidade, comprometimento, e tanto mais. Tudo o que faz um educador amadurecer, aprender, a cada dia buscar mais coisas novas. Dos desafios que temos que vencer a cada dia, na sala de aula, com cada aluno e cada turma. Do carinho e da amizade que tenho com os meus alunos, do bom relacionamento com cada aluno e cada turma. Da cobrança que há entre professor e aluno e vice-versa, sempre realizada com respeito.

No curso de Comunicação Social, não dá para esquecer dos colegas e amigos durante a minha trajetória. De tudo o que aprendi, das minhas matérias, dos meus trabalhos, das minhas avaliações. Das amizades, da Carina; da Karine; da Ir. Catiane; do Frederico; do Lucas; da Aretusa; da Fabiana de Oliveira; da Cláudia; da Roberta. De tantas pessoas que fiz amizade, nessa época, e que perduram. "Não vivemos sem os amigos." Sou muito feliz.